



Referência da imagem:

Em nome do mar, do rio e do Espírito Santo. *Jornal A Sirene*. 21 de novembro de 2018. Disponível em: <https://jornalasirene.com.br/espírito-santo/2018/11/21/em-nome-do-mar-do-rio-e-do-espírito-santo>. Acesso em: 23 jun. 2022.

Informações sobre a imagem:

Foto: Daniela Felix. *Jornal A Sirene*.



Barco/canoa

“A gente usava o rio como travessia. Hoje, para irmos para o nosso terreno, temos que passar em Rio Doce, depois no Soberbo, em Santa Cruz. Antes eram só sete quilômetros. Tem um barco que atravessa, mas ele respinga água na gente e eu tenho alergia ao pó do minério. Era um rio que todo mundo tinha medo. A gente falava: ‘Não brinca com o rio Doce porque o filho chova e mãe não vê. Ele mata’. Hoje ele tá morto, mataram ele.

Extraído de: RIBEIRO, Maria Auxiliadora. Entra pra cá, vem tomar um café. [Entrevista concedida a] *Jornal A Sirene*. 21 nov. 2018. Disponível em: https://issuu.com/jornalasirene/docs/novembro_issuu. Acesso em: 22 jun. 2022.

G U A L A X O
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

Escola Estadual Padre José Epifânio Gonçalves - Barra Longa